MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa segue atraindo fluxo estrangeiro com saldo positivo de R$ 2,3 bilhões até o dia 05/08 e sustentando alta firme no mês, descolado dos mercados lá de fora. No fechamento o índice marcou alta de 0,23%, indo a 108.651 pontos O giro financeiro foi de R$ 27,1 bilhões (R$ 23,3 bilhões à vista. A divulgação de um IPCA mais baixo, deflação de 0,68% em julho e sem a expectativa de pressão à frente, deu tranquilidade ao mercado, que avalia também a qualidade dos resultados das empresas no 2T22, com predomínio de dados crescentes. As bolsas de Nova York tiveram um dia ruim. Dow Jones: (-0,18%), S&P500 (-0,42%) e o Nasdaq (1,19%). Hoje os mercados mostram queda generalizada na Ásia e na Europa o movimento é misto. A agenda de hoje traz em destaque a divulgação do índice de preços ao consumidor (CPI, nos Estados Unidos e no Brasil, os dados do setor de comércio e varejo em julho. Nas commodities, o petróleo começa o dia com o WTI em queda na Nymex (-1,03%) cotado a US$ 89,47 o barril. Na ICE o Brent estava cotado a US$ 96,29 (-1,02%) o barril.

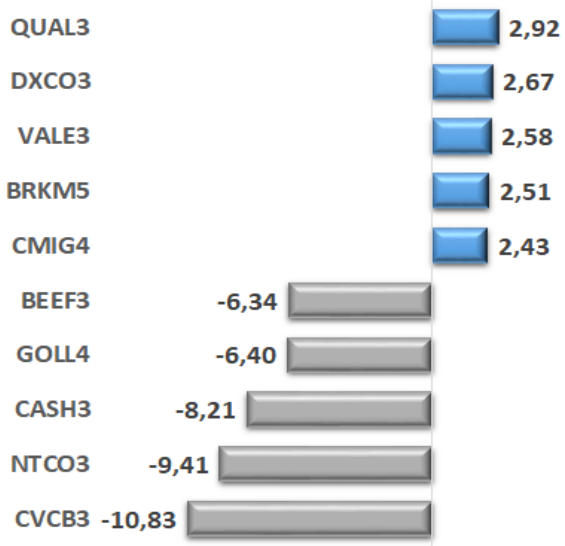
Câmbio

O dólar teve um dia de pequena alta (+0,07%) cotado a R$ 5,1258 no final do dia e na semana o recuo é de 0,76%.

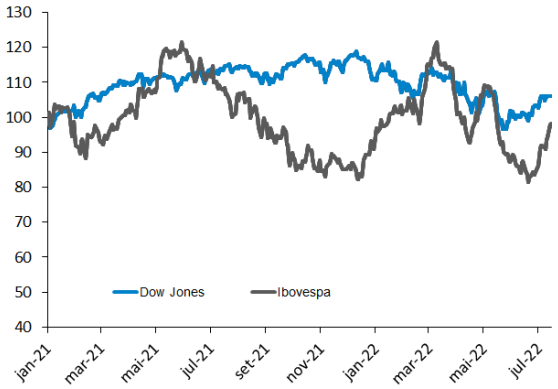
Juros

O mercado de juros futuros segue refletindo as expectativas para a inflação no curto prazo, com as taxas acomodadas nos últimos dias. Ontem a ata do Copom sinalizou que os reajustes da Selic podem ser interrompidos. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/23 fechou em 13,72%, de 13,746% na segunda-feira e para jan/27 a taxa passou de 11,658%. para 11,775%.

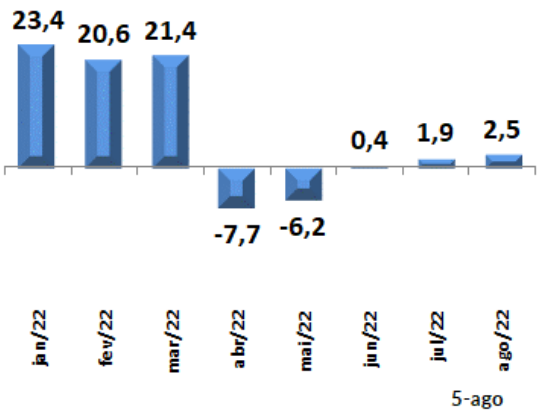
Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 (SEM IPOs) em 2022 (R$ bilhões)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Copel (CPLE6) – Prejuízo líquido de R$ 522 milhões no 2T22

A Copel registrou no 2T22 um prejuízo líquido de R$ 522,4 milhões refletindo os efeitos da Lei 14.385/2022 com a provisão para destinação de créditos de PIS e Cofins com efeito líquido de R$ 1,2 bilhão no resultado do trimestre (cujo efeito caixa não é imediato). Sem os efeitos desta provisão o lucro do 2T22 teria sido de R$ 667 milhões e de R$ 1,34 bilhão no 1S22.

O EBITDA ajustado no 2T22, excluídos os itens não recorrentes, foi de R$ 1,5 bilhão, 9,4% superior a R$ 1,4 bilhão registrado no 2T21, explicado pelo resultado dos ativos de geração e transmissão, parcialmente compensado pelo desempenho da UTE Araucária, que não registrou despacho no período.

A receita operacional líquida totalizou R$ 5,3 bilhões no 2T22, com redução de 3,1% em relação aos R$ 5,4 bilhões registrados no 2T21. No 2T22 versus o 2T21 o mercado fio da Copel Distribuição registrou um crescimento de 1,7% no consumo de energia elétrica (+3,8% no semestre). Já o total de energia vendida pela Copel no 2T22 registrou crescimento de 5,3% em base anual.

No 2T22, os custos e despesas operacionais, desconsiderando o efeito negativo de R$ 810,6 milhões referente a provisão da destinação de créditos de PIS e Cofins, totalizaram R$ 4,3 bilhões, levemente acima dos R$ 4,2 bilhões do 2T21. As despesas com PMSO, excetuando-se provisões e reversões, apresentaram aumento de 7,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O resultado financeiro no 2T22, desconsiderando o efeito negativo de R$ 1,0 bilhão referente a atualização da provisão da destinação de créditos de PIS e Cofins, foi negativo em R$ 267,4 milhões, reflexo dos juros mais elevados e maior endividamento.

Ao final de junho a dívida total consolidada da Copel somava R$ 12,9 bilhões (+9,1% s/dez/21). A dívida líquida ajustada era de R$ 9,0 bilhões, com alavancagem de 1,3x o EBITDA (acima de 1,0x no trimestre anterior), mas ainda em patamar reduzido.

Atentar que a Aneel autorizou o reajuste médio de 4,90% para os consumidores atendidos pela Copel Distribuição, a partir de 24 de junho de 2022.

As RAPs dos ativos de transmissão em operação da Copel Geração e Transmissão S.A. ("Copel GeT") e das SPE´s nas quais tem participação de 100% para o ciclo 2022/2023 passaram a ser de R$ 896,9 milhões, sendo de R$ 1,39 bilhão considerando o valor total consolidado, um aumento aproximado de 15% em relação ao ciclo anterior.

Ao preço de R$ 7,31/ação, equivalente a um valor de mercado de R$ 20,0 bilhões, a ação CPLE6 registra alta de 24,1% este ano. O Preço Justo de R$ 7,50/ação traz um potencial de alta de 2,6%.

Alupar (ALUP11) – Lucro Líquido de R$ 180 milhões no 2T22 (IFRS)

A companhia registrou no 2T22 um lucro líquido (IFRS) de R$ 180 milhões, 46% abaixo dos R$ 332 milhões reportados no 2T21, explicado por redução de receita e do resultado operacional entre os trimestres. O lucro líquido em base regulatória caiu 37% em base de 12 meses totalizando R$ 50 milhões no 2T22.

- Em base regulatória a receita cresceu 21% e o EBITDA (+24%). O EBITDA no 2T22 totalizou R$ 873 milhões (-23%) reflexo da redução de 13% da receita para R$ 1,2 bilhão. A margem EBITDA caiu de 84,5% para 74,7% entre os trimestres comparáveis.

- Ao final de junho/22 a dívida líquida consolidada da Alupar era de R$ 8,3 bilhões (2,4x o EBITDA) e se compara a R$ 7,8 bilhões em março/22, equivalente a 1,7x o EBITDA.

A despeito do resultado em IFRS, a companhia mantém suas principais características, a forte geração de caixa, a previsibilidade de receitas através de sua presença no segmento de transmissão de energia elétrica e boa rentabilidade. Como estratégia, os novos investimentos em geração com foco em PCHs, parques eólicos e centrais fotovoltaicas; e as parcerias estratégicas, com vistas à maximização do retorno dos empreendimentos.

Ao preço de R$ 28,37 (valor de mercado de R$ 8,3 bilhões) as Units da companhia (ALUP11) registram alta de 23,4% este ano. O Preço Justo de R$ 30,00/Unit traz um potencial de alta de 5,7%.

Etenit (ETER3) – Lucro líquido do 2T22 fica em R$ 40,3 milhões, redução de 32,4% em relação aos 2T21.

Os números da Eternit ainda refletem o peso da desaceleração na construção civil e a pressão de custos que afetou praticamente toda a cadeia produtiva neste ano. O volume comercializado no segmento de fibrocimento da companhia foi afetado pela queda nas vendas de telhas, que acumula no ano uma retração de 18% frente ao 1S21 e pela alta nos custos das matérias primas (+33%). No 1S22 a queda no volume foi de 18%. O segmento de fibras também sofreu queda no 2T22 e no acumulado do ano. Bom desempenho mesmo somente no mineral crisotila.

Destaques do 2T22/2T21:

- Receita líquida de R$ 292,1 milhões (+1,7%) com margem bruta de 37% ante 46% no 2T21.
- EBITDA recorrente de R$ 58,4 milhões (- 35,9%)
- Lucro líquido de R$ 40,3milhões (-32,4%) com redução na margem liquida de 21% para 14%.

Comparativo 1S22/1S21:

- Receita líquida soma R$ 551,8 milhões (-1,0%)
- EBITDA de R$ 106,9 milhões (-39,3%)
- Lucro líquido de R$ 82,6 milhões (-30,0%)

Outros destaques:

Em 29/07/22, a Eternit concluiu à aquisição de 100% do capital social da Confibra. A aquisição representará um adicional de cerca de 20% na capacidade de produção de telhas de fibrocimento.

Em continuidade ao programa de desenvolvimento da tecnologia das telhas solares, a Companhia obteve a concessão da Patente de Invenção "Célula Fotovoltaica e Processo de Fabricação de Célula Fotovoltaica Encapsulada".

Em relação ao programa de modernização das unidades de fibrocimento, a Companhia prosseguiu com as ampliações das unidades de Goiânia e do Rio de Janeiro, que juntas representarão um adicional na capacidade produtiva de 7 mil toneladas por mês, cerca de 10% da capacidade atual, ambas com previsão de partida no 3T22.

O projeto greenfield da unidade de telhas de fibrocimento em Caucaia/CE obteve junto ao Governo do Estado do Ceará os benefícios fiscais do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará – CDI, no âmbito do Programa de FDI/PROVIN. A implantação da unidade prossegue com as atividades de terraplenagem, tendo sido firmado em julho o contrato para construção da infraestrutura (civil, elétrica e hidráulica).

Recuperação Judicial - Em 30/06/22, a dívida concursal da Eternit totalizou cerca de R$ 42 milhões, dos quais cerca de R$ 35 milhões se referem ao empréstimo contratado junto ao Banco da Amazônia – BASA para implantação da unidade de fibra de polipropileno da Eternit Amazônia.

Em relação ao encerramento da Recuperação Judicial, a Companhia continua aguardando o desfecho do julgamento do Recurso Especial interposto perante o Superior Tribunal de Justiça (STJ) contra decisão desfavorável proferida pelo Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), visando restabelecer o plano original de pagamento dos credores da Classe I.

Dividendos - A Companhia aprovou uma política de dividendos e JCP que estabelece declarações trimestrais com pagamentos semestrais. O Conselho de Administração da Eternit aprovou na RCA de 09/08/22 o pagamento de JCP relativo aos resultados do 1S22 no montante de cerca de R$ 18,4 milhões no valor líquido de R$ 0,25328 por ação a serem pagos no dia 20/09. Os papéis ficam "ex-JCP" no próximo dia 15/08.

Com base na cotação da ação ETER3 no fechamento de ontem (R$ 12,95) com queda de 38,8% no ano, o retorno do JCP será de 1,96%.

B3 S.A. (B3SA3) – Destaques operacionais de julho de 2022

A B3 publicou ontem (09/08) seus destaques operacionais de julho de 2022. No mercado de Ações, o Volume Financeiro Médio Diário alcançou R$ 22,4 bilhões, com queda de 22,8% frente julho de 2021 (R$ 29,0 bilhões) e redução de 19,4% em comparação aos R$ 27,8 bilhões de junho de 2022.

- O total de contas alcançou 5,28 milhões (+35,5% em 12 meses e +1,1% em base mensal) e o número de investidores (CPFs Individuais) ao final de julho de 2022 era de 4,46 milhões (+1,2% em base mensal e crescimento de 37,4% em relação a julho de 2021).

- O volume médio diário de derivativos caiu 13,3% em base mensal e apresentou leve alta de 0,3% em 12 meses alcançando 3.873 mil ao final de julho de 2022.

- O número de empresas listadas terminou julho/22 em 449 estável em ambas as bases de comparação.

Cotada a R$ 12,25/ação, correspondente a um valor de mercado de R$ 74,7 bilhões, a ação B3SA3 registra alta de 13,1% este ano. O Preço Justo de R$ 15,00/ação, aponta para um potencial de alta de 22,4%.

CCR (CCRO3) – Recuo de 1,5% no tráfego de veículos nas rodovias me julho/2022

No seu boletim mensal de julho, a CCR mostrou que nas rodovias, o tráfego total em recuou 1,5%, comparado a julho de 2021. Na comparação com o mesmo período de 2020, houve alta de 16,9%. Sem a ViaSul, ViaCosteira, RodoNorte, NovaDutra e RioSP, houve avanço de 7,5% em julho de 2022 sobre 2021 e de 19,5% na relação com 2020.

Nas concessões de mobilidade urbana, a CCR registrou aumento de 109,5% no movimento de julho de 2022 em relação ao mesmo mês de 2021, e um acréscimo de 205,3% sobre 2020.

Desconsiderando as linhas 8 e 9, que iniciaram a operação em janeiro, os avanços foram de 41,1% e 105,6%, respectivamente.

Nos aeroportos, o movimento teve alta de 169,7% na comparação com julho de 2021 e de 1.429,6% em relação a igual mês de 2020. Sem os Blocos Sul e Central, o ganho foi de 46,2% e 729,3%, respectivamente.

Ontem a ação CCRO3 encerrou cotada a R$ 13,83 (+20,1%) no ano.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora.As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21..

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.